Conselho Municipal de Assistência Social
Lei Municipal nº 4537 de 18/04/2007

Rua Paraná, 5000 - Centro - Cascavel - Paraná

Fone/Fax: (45) 3321-2273/3321-2366

Reunião Ordinária

Reunião Ordinária

ATA Nº. 08 - 08.07.2010

1 Aos oito dias do mês de julho de dois mil e dez, aconteceu às 08h15, na entidade CEMIC –
2 Centro Beneficente da Paróquia São Cristóvão, sito a Rua Maceió, 118 – Bairro São Cristóvão, a
3 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a presença do
4 presidente e de seus membros, para tratarem dos seguintes assuntos de pauta: **01- Apreciação e**
5 **aprovação da Ata anterior (08.06.2010); 02- Posse de Conselheiro; 03- Recomposição da**
6 **Mesa Diretiva (vice – Presidência); 04- IRSAS regulamentação dos Serviços, Programas e**
7 **Projetos Governamentais e não governamentais; 05- Adesão do Município ao**
8 **Cofinanciamento do serviço especializado para pessoas em Situação de Rua; 06-**
9 **Recomposição das Comissões; 07- Informes Gerais.** O presidente Vanderlei Augusto da Silva
10 inicia a reunião cumprimentado a todos e lembrando que a primeira reunião descentralizada do
11 CMAS, no ano de 2008, aconteceu aqui no CEMIC e que nesta data, este Conselho está tendo o
12 privilégio de retornar e prestar uma homenagem a Entidade e ao senhor Nilson Augusto
13 Lehmkuhl que faz parte da diretoria desta e foi presidente do Conselho Municipal dos Direitos
14 da Criança e do Adolescente - CMDCA até a data de 02.07.2010. Nilson agradece Vanderlei
15 pela lembrança e acrescenta que o CEMIC possui um histórico de quase dezoito mil jovens que
16 passaram por esta entidade e hoje são adultos, com família formada, profissionais de diversas
17 áreas e que isso é muito gratificante; complementa que contam com uma Panificadora dentro da
18 entidade a qual é responsável pela fabricação de bolachas e outros produtos do gênero, os quais
19 estão à disposição da população todas as sextas-feiras no ponto de venda anexo a Igreja Católica
20 do Bairro São Cristóvão. O presidente retoma a palavra e diz que devido à presença da Imprensa,
21 solicita a inversão do ponto de pauta nº 01 para o nº 02. A plenária aceita a inversão e desta
22 forma, passa-se para o ponto de pauta nº **01- Posse de Conselheiro:** Vanderlei explica aos
23 presentes que, tendo em vista, a saída do ex Secretário, Rosaldo João Chemim, houve vacância
24 de Conselheiro Titular. Haja vista a senhora **Inês Aparecida de Paula**, ter assumido a Secretaria
25 Municipal de Assistência Social, foi indicada pela própria Secretária e está sendo empossada
26 nesta data. O presidente convida os Conselheiros Luiz Antônio Pastorini Lançanova e Franciele
27 Cristiane F. Maricato para acompanhar Inês até a mesa onde assinará o Termo de Posse;
28 acrescenta que já conhecia a Secretária da época que era acadêmico da FADEC – Faculdade de
29 Cascavel e ela diretora geral. Explica que o objetivo do CMAS é a Política Pública de

30 Assistência Social, que é um prazer estar empossando-a nesta data. A Secretária faz uso da
31 palavra: agradece toda a equipe da SEASO, que é grande em números de pessoas e tem realizado
32 um grande trabalho; diz que o prefeito municipal, senhor Edgar Bueno, não pôde comparecer
33 nesta cerimônia de posse mas, pediu para que ela transmitisse o agradecimento que ele tem por
34 todos os Conselhos e Entidades; Inês ressalta que, é um prazer estar hoje aqui respaldando o bom
35 trabalho que já vem sendo realizado, mas que devemos estar sempre prontos para melhorar cada
36 vez mais. Fala que na data de ontem (07.07.2010) esteve com o Promotor da Vara da Infância e
37 Juventude, Dr. Luciano Machado de Souza e este disse que, a Assistência Social de Cascavel é
38 referência em todo o Paraná, que isso é muito importante, está imensamente agradecida por estar
39 respondendo por esta Pasta. Pede a permissão de Vanderlei e apresenta a Servidora, Assistente
40 Social, Susana Medeiros Dal Molin, como a atual diretora da Secretaria Municipal de
41 Assistência Social em substituição à também Servidora e Assistente Social, Janete Krack
42 Magnagnagno, que deixa o Cargo, mas, não a Secretaria, afirma Inês, e acrescenta que a mesma
43 integrará a equipe da gerente da Divisão do Sistema Municipal de Assistência Social, Cheila
44 Tatiana Lautert Guimarães no Sistema de Informatização da Rede de Serviços de Assistência
45 Social – IRSAS e a Assistente Social Cleonice Ravázio; que juntas farão com muita
46 responsabilidade este trabalho, que também será referência. Inês parabeniza **Pedro Maria**
47 **Martendal de Araújo**, o qual foi eleito Conselheiro do Conselho Municipal dos Direitos da
48 Criança e do Adolescente em Eleição ocorrida durante o Fórum Municipal dos Direitos da
49 Criança e do Adolescente em 26.06.2010 e eleito **Presidente do CMDCA** em reunião ordinária
50 realizada em 02.07.2010; acrescenta que acredita que ele fará um ótimo trabalho em relação à
51 Criança e ao Adolescente. Agradece Vanderlei pelas palavras e diz que esta aqui para somar. Em
52 seguida, Vanderlei agradece os estagiários de Serviço Social que se fazem presentes, estende o
53 agradecimento as Coordenadoras de Serviços, Programas e Projeto. Apresentam Vivian Bertelli
54 Ferreira de Oliveira, que é a nova Assistente Social do Centro Social Jesuítas. Na seqüência, o
55 presidente passa para o ponto de pauta nº **02- Apreciação e aprovação da Ata anterior**
56 **(08.06.2010)**: a Agente Administrativo da Secretaria Executiva dos Conselhos, Clarice Fruet lê a
57 referida Ata. Vanderlei coloca a ata em apreciação e pede que na linha nº 49 onde esteja escrito
58 “das entidades”, seja substituído por “das atividades”; Janete solicita que na linha 90, após a
59 palavra “favorável”, seja acrescentado “pela aprovação dos Instrumentos, bem como, do
60 encaminhamento da nota de repúdio”. Cheila solicita que na linha 110 depois de “Resolução”,
61 seja acrescentado “e preenchido o parecer”, Vanderlei pede que na linha 152 depois de
62 “Municipal” seja acrescido “de Assistência Social” e na linha 72 seja acrescentado após
63 “empossado”, a palavra “como”. Realizada apreciação e as correções solicitadas, a ata é
64 aprovada. Segue para o ponto de pauta nº **03 - Recomposição da Mesa Diretiva (vice –**

65 **Presidência):** Vanderlei explica que a vice presidência deste Conselho era ocupada pelo ex
66 Secretário Municipal de Assistência Social, senhor Rosaldo João Chemim; que se registre, o seu
67 agradecimento em público ao senhor Chemim e acrescenta que o mesmo sempre terá as “portas
68 abertas” neste Conselho, pois sempre colaborou participando das reuniões, intervindo em
69 algumas questões junto às outras Secretarias, quando necessário, e que pelo seu
70 comprometimento, merece todo o agradecimento deste Conselho. Continua, explicando que de
71 acordo com o **Art. 11 do Regimento Interno do CMAS**, a vice presidência tem que ser ocupada
72 por um Conselheiro Governamental, assim sendo, ele sugere e indica a Conselheira empossada e
73 também Secretária da SEASO, senhora **Inês Aparecida de Paula Dias**, deixando a palavra
74 aberta para quem quiser colocar o nome à disposição e/ou complementar com alguma fala. Não
75 havendo manifestação, o presidente coloca o nome indicado em votação e a plenária aprova por
76 unanimidade a Conselheira **Inês** para ser a vice presidente do CMAS. Passa-se para o ponto de
77 pauta nº. **04 - IRSAS regulamentação dos Serviços, Programas e Projetos Governamentais e**
78 **não governamentais:** Vanderlei explica aos visitantes e Conselheiros novos sobre o IRSAS, que
79 é o Sistema de Informatização da Rede de Serviços de Assistência Social; que a Secretaria
80 Municipal de Assistência Social, adquiriu este Serviço através de licitação, sendo que o
81 INBRAPE – Instituto Brasileiro de Pesquisas do Município de Londrina foi a Empresa
82 vencedora, sendo responsável, portanto, pela instalação e assessoramento do Serviço, o qual será
83 disponibilizado não somente aos Serviços, Programas e Projeto da SEASO, mas também as
84 demais Entidades de Assistência Social devidamente inscritas no CMAS, onde toda a Rede de
85 Serviços terão acesso às famílias cadastradas e/ou atendidas. A Secretária Executiva dos
86 Conselhos, Justa Alves do A. Chesca, lê o Parecer das Comissões de Projetos e Finanças no qual
87 consta que o IRSAS é uma ferramenta tecnológica que se constitui em um cadastro digital on-
88 line compartilhado através da Web com toda a rede socioassistencial, possibilitando a integração
89 destes serviços e considerando que através do mesmo a Rede toda terá o trânsito de informações,
90 a referência e contra referência, a avaliação de vulnerabilidade dos usuários, bem como, o
91 controle de resultados e impactos, sendo que o IRSAS tem diferentes níveis de acesso dos
92 operadores, garantindo assim o sigilo profissional e a integridade do usuário. Diante das
93 considerações, as Comissões tem como indicativo à Plenária que todos os Serviços
94 socioassistenciais governamentais e não governamentais, tem a obrigatoriedade de alimentar
95 sistematicamente o Sistema, registrando os atendimentos prestados à população, e que a SEASO
96 deverá manter no setor específico deste Sistema de Informação, um profissional de Serviço
97 Social, bem como, um Analista de Sistemas; e que os Serviços governamentais e não
98 governamentais assinem um termo de responsabilidade de uso do IRSAS, de acordo com a
99 Legislação vigente, garantindo o sigilo e que tudo seja fiscalizado pelo CMAS. Após a leitura do

100 parecer, a Gerente do Sistema de Informatização, Cheila faz uma explanação e apresenta
101 projetado em multimídia, explica que vai apresentar apenas as páginas principais, explica
102 também, que o IRSAS poderá se comunicar com os sistemas informatizados de outras Políticas,
103 como Escolas Municipais e Estaduais e Unidades Básicas de Saúde. Explica ainda que, todas as
104 Entidades de Assistência Social, Beneficente Educação e de Saúde, já estão cadastradas;
105 esclarece que o essencial do Sistema é o relatório, e que esta parte ainda está sendo construída
106 pela Assessoria de Londrina. A plenária questiona e Cheila esclarece as dúvidas. O presidente
107 coloca o Parecer favorável em votação e este é aprovado por unanimidade. **05- Adesão do**
108 **Município ao Cofinanciamento do serviço especializado para pessoas em Situação de Rua:**
109 Vanderlei lê o ofício nº. 139/2010 advindo da Secretaria Municipal de Assistência Social, o qual
110 solicita a aprovação do CMAS à Adesão do Município ao Cofinanciamento Federal do Serviço
111 Especializado para Pessoas em Situação de Rua. Explica que considerando esta solicitação, as
112 Comissões de Orçamento e Finanças se reuniram e elaboraram o Parecer, e que este Conselho já
113 aprovou a proposta de implantação e implementação do Serviço Especializado para Pessoas em
114 Situação de Rua, desde março de 2010. Justa lê o Parecer no qual consta que considerando que o
115 Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, pactuou a expansão e o Município de
116 Cascavel fez o termo de aceite via on-line no período entre 09 a 27 de junho, e que o referido
117 Termo, formaliza responsabilidades e compromissos decorrentes do aceite do cofinanciamento
118 federal para oferta de Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, no CREAS POP
119 – Centro de Referência Especializado de Assistência Social para pessoas em Situação de Rua,
120 com recursos do plano integrado de enfrentamento ao crack e outras drogas a partir de novembro
121 de 2010 e considerando que o Serviço deve ser ofertado observando a Tipificação Nacional dos
122 Serviços Socioassistenciais e que a SEASO solicitou a deliberação do CMAS referente ao aceite
123 do cofinanciamento do serviço e que o repasse será de R\$ 13.000,00 mensais a partir de
124 novembro de 2010, as Comissões tem como indicativo à plenária, o Parecer favorável à adesão
125 do Município ao cofinanciamento federal para o CREAS POP. Vanderlei pede que a Conselheira
126 e Gerente da área de Proteção Social Especial, Veralucia Clivati Martins fale um pouco sobre as
127 informações técnicas. A Conselheira explica que, conforme citado no o Parecer, já foi
128 apresentado a este Conselho a proposta do CREAS POP; que o Município foi contemplado com
129 este cofinanciamento, tendo em vista o município possuir mais de duzentos mil habitantes e estar
130 potencializado a ter o CREAS POP implantado. Em seguida, Vanderlei complementa que
131 sempre que é para vir recursos para o Município, o CMAS apóia que já esteve conversando com
132 a Secretária da SEASO manifestando seu posicionamento de que os Conselhos de Assistência e
133 da Criança e do Adolescente, juntamente com a Secretaria Municipal de Assistência, devem
134 intervir junto ao Prefeito para que se aumente o orçamento da Assistência e acrescenta que este

135 recurso de R\$ 13.000,00 (treze mil reais) mensal, tem que ser utilizado para comprar “coisas
136 boas para a população de rua”. Janete lembra que como todo recurso Federal, essa verba só pode
137 ser utilizada para custeio. O presidente coloca em votação, o Parecer favorável à adesão do
138 Município o qual é aprovado por unanimidade. **06- Recomposição das Comissões:** Justa explica
139 a Plenária que com a saída do senhor Rosaldo João Chemim da SEASO e conseqüentemente do
140 CMAS, faz-se necessário à recomposição de algumas Comissões, lembra ainda que a
141 Conselheira não governamental, Simone Claudete Buettner, representante da UOPECCAN –
142 União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer, conforme ofício nº 132/2010, deverá
143 ser substituída na Comissão de Avaliação de Documentos, Projetos, Serviços Inscrições, haja
144 vista, não estar conseguindo conciliar os horários das reuniões de Comissões com as atividades
145 desenvolvidas na entidade. Após apreciação a Plenária aprova as seguintes alterações: **Comissão**
146 **de Avaliação de Documentos, Projetos, Serviços Inscrições:** Conselheira **Governamental**
147 **Inês de Paula**, em substituição a João Rosaldo Chemim; Conselheira **não governamental**
148 **Maria Lourdes Menon Schram**, em substituição a Simone Claudete Buettner; **Comunicação**
149 **Institucional:** Conselheira **Governamental Inês de Paula**, em substituição a Rosaldo João
150 Chemim. A nova composição foi aprovada por unanimidade pela plenária. **07- Informes Gerais:**
151 o presidente informa que as seguintes Conselheiras justificaram a ausência nesta reunião: **Susani**
152 **Gabriel Sartori Fillus, Salete Gerardi de Lima Chrun, Maria Laudelina dos S. Mendes,**
153 **Márcia Miyuki Noda Livi.** Vanderlei informa aos presentes que a próxima reunião ordinária
154 será realizada no EURECA I – Espaço de União Recreação e Educação da Criança e do
155 Adolescente do Bairro Santa Cruz, acrescenta que estará encaminhando ofício a todas as
156 entidades não governamentais, bem como, aos Serviços, Programas e Projeto governamentais,
157 ressaltando e solicitando a importância de liberarem um representante (presidente, diretor,
158 coordenador e/ou profissional da área), para participarem das Reuniões Ordinárias do CMAS
159 para que possam estar inteirados, não somente no âmbito Municipal, mas em todas as instâncias,
160 das Políticas da Assistência Social. A gerente da área de Proteção Social Básica, Luzia de
161 Aguiar Soares, diz que, sempre que possível, os Coordenadores que estão sob sua gerência, tem
162 comparecido, mas devido à falta de profissionais nos Serviços/Programas/projeto, que somente
163 será sanada após a realização de Concurso Público, muitas vezes o Coordenador tem que exercer
164 outras funções além de suas atribuições. Vanderlei argumenta que tendo em vista as reuniões
165 serem pré agendadas, que se elabore um cronograma para que possam estar participando. A
166 Secretária da SEASO, Inês, fala que a gerência irá verificar esta situação para que caso não possa
167 comparecer o Coordenador, que venha outra pessoa substituí-lo. Vanderlei fala que realizou uma
168 visita na entidade Guarda Mirim, juntamente com os Conselheiros, Pedro Maria Martendal de
169 Araújo, Salete Gerardi de Lima Chrun, José Antônio dos S. M. de Araújo, Luiz Antônio

170 Pastorini Lançanova e o Conselheiro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
171 Adolescente, Fábio Fiorin Cardoso, e que na ocasião, os presentes, orientaram, informalmente, a
172 entidade, acerca das alterações do Estatuto da Entidade que deve ser reformulado e apresentado
173 ao CMAS e CMDCA com as devidas alterações contemplando o SUAS – Sistema Único de
174 Assistência Social, Lei de Aprendizagem, PNAS – Política Nacional de Assistência Social e
175 também o Código Civil. Lembra as Comissões de Projeto e Finanças que dia 15.07.2010, às
176 14h00 terá o Grupo de Estudos, na Sala da Secretaria Executiva dos Conselhos, e ressalta a
177 importância de se estudar a Resolução nº. 109 de 11.11.2009 do Conselho Nacional de
178 Assistência Social, a Lei Federal nº. 12.101 de 27.11.2009 e a Resolução nº. 016 de 05.05.2010,
179 haja vista serem legislações novas e necessitar de estudo prévio para que assim, o CMAS possa
180 emitir Resolução com novos critérios de inscrição, uma vez que este Conselho não fará mais
181 registros e somente a inscrição, ou seja, autorização de funcionamento da entidade. Justa lê o
182 ofício nº 79/2010 advindo do CAOM – Portal do Sol onde a entidade justifica o não
183 cumprimento do prazo de entrega da relação de bens a serem destinados as outras entidades,
184 visto que havia necessidade de providenciar a documentação para efetuar as rescisões dos
185 funcionários. O presidente informa que conforme orientação do MDS – Ministério de
186 Desenvolvimento Social e Combate a Fome, será criado um endereço eletrônico para o CMAS,
187 ou seja, um e-mail Institucional. A Secretária Executiva lê o Convite recebido da SEASO o qual
188 convida todos os Presidentes, Tesoureiros, Ordenadores de despesa, Contadores e membros da
189 Unidade Gestora de Transferências das Entidades Parceiras, conveniadas com este Município, a
190 participarem de reunião no dia 09.09.2010, às 13h30 na sala de capacitações do Recursos
191 Humanos, a fim de procedermos esclarecimentos sobre a execução dos convênios 2010.
192 Vanderlei diz que é importante também a participação do representante da entidade que
193 realmente faz a operacionalização dos documentos. Sandra Burkouski Encarregada do Setor da
194 Divisão Administrativa de Apoio às Entidades da SEASO, explica que neste primeiro momento,
195 o objetivo é trazer ao conhecimento das Entidades, de forma geral, a legislação aplicada aos
196 Convênios, à formalização dos atos, repasses de recursos e prestação de contas, sendo que a
197 operacionalização detalhada ocorrerá em um segundo momento, pois haverá um ciclo d
198 capacitações direcionadas a um público alvo específico. A Secretária Inês de Paula, lembra que,
199 devido à legislação, cada vez mais, será exigido das entidades, então é necessário à participação
200 de todos, e principalmente dos Contadores, para que não tenham dúvidas no momento de
201 Assessorarem as Entidades. Vanderlei pede a Sandra que encaminhe o nome dos contadores que
202 não comparecerem para que este Conselho possa notificar. A Conselheira Vanice Maria
203 Schaedler pergunta se caso o contador não puder comparecer, se pode vir alguém em seu lugar.
204 A plenária fala que sim, desde que seja um representante do escritório de Contabilidade que

205 presta Assessoria Contábil à Entidade. Marcos sugere que também seria importante a
206 participação das Comissões, para que possam entender o que estão fiscalizando. Vanderlei
207 lembra Marcos e toda a plenária, que o Conselho de Assistência e da Criança e do Adolescente
208 tem que participar da elaboração do Orçamento de 2011, que aguarda o convite da SEASO
209 informando data e horário dos encontros. Agradece novamente ao presidente do Conselho
210 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Pedro, diz que a missão é árdua, mas que
211 as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade precisam de “nossa” ajuda. Pedro
212 agradece o apoio recebido, diz que mesmo antes de ser eleito membro do CMDCA, já vinha
213 realizando trabalhos nesta área, pois em seu ver, o assunto criança como um dos mais
214 problemáticos, mas tem certeza que, sintonizado com este Conselho, com a Secretaria de
215 Assistência Social, com os demais membros do CMDCA e com as bênçãos de Deus, conseguirá
216 fazer muitas coisas. Justa lê o ofício nº 020/2010 advindo do Centro Jesuítas o qual informa que
217 houve mudança no quadro funcional da Entidade, assim sendo, **Vivian Bertelli Ferreira de**
218 **Oliveira**, atual Assistente Social, irá participar, enquanto visitante, das reuniões do CMAS. O
219 presidente dá as boas vindas a Vivian e reforça a importância de sua participação. Em seguida,
220 Vanderlei informa a plenária o teor do ofício nº 020/2010 recebido da Associação de Moradores
221 do Bairro Pioneiros Catarinenses – AMOPI, o qual cita que a Associação possui um terreno de
222 1,7 mil metros que seriam de a doação ao INSS, mas que, haja vista o bairro não possuir Unidade
223 Básica de Saúde, Centro de Educação Infantil, praças ou espaços de lazer, a Associação solicita
224 que seja construído algo com finalidade social; fala que este ofício será analisado discutido em
225 reunião de Comissão. Secretária Inês de Paula convida a todos para participarem, dia 10, às
226 14h00, no Auditório da Prefeitura da entrega de Certificados aos adolescentes do projovem, que
227 participaram dos seguintes cursos: Informática, Oratória e Empregabilidade no Mundo do
228 Trabalho; Inês também informa que já foi assinado o Convênio para a ampliação do vestiário do
229 CREAS II – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Em seguida, Vanderlei
230 passa a palavra ao presidente do CEMIC, senhor Hylo Francisco Bresolin para que faça as
231 considerações finais. O mesmo cumprimenta o presidente Vanderlei, a Secretária Inês, o
232 presidente do CMDCA, Pedro, e os demais presentes. Diz que é um privilégio tê-los todos aqui
233 na Entidade a qual preside, pois percebeu durante a reunião, pelos assuntos discutidos, o quanto
234 este encontro é produtivo; que fez questão de permanecer até o final para “sentir” a importância
235 das Entidades para o CMAS. Acrescentou que sem os Conselhos, que orientam e apóiam as
236 Entidades seria muito difícil desenvolver o trabalho ofertado hoje pelo CEMIC, são 470 crianças
237 no contraturno e 120 famílias assistidas. Reforça as palavras do Presidente Vanderlei, em fazer
238 chegar às autoridades a necessidade de ampliar a “fatia” da Assistência Social no Orçamento,
239 pois existe a necessidade da destinação de uma verba maior para que as entidades possam

240 desenvolver mais e melhor seu trabalho; termina dizendo que o CEMIC está à disposição deste
241 Conselho para a realização de reuniões, agradece a todos pela presença e deseja sucesso a todos
242 os Conselheiros nesta jornada frente aos Conselhos. Nada mais havendo a ser tratado, o
243 presidente encerra a reunião às 11h03, e eu, Clarice Fruet, lavro a presente ata que após lida e
244 aprovada, será assinada por mim pelo presidente.